

**Trabalho:****Educar para formar cidadãos no Trânsito****O uso da disciplina História como instrumento para a Educação para o Trânsito****Autor: Márcio José Matos Rodrigues- Professor de História****1 - Apresentação**

A educação para o trânsito, é fator de extrema importância, pois deve atingir a todos os participantes do trânsito, buscando mudar comportamentos inadequados e ensinando regras necessárias para que haja uma solidariedade e um respeito maior entre esses participantes, reduzindo-se os individualismos, os conflitos e estimulando uma percepção social e coletiva.

Sou professor de História da escola pública estadual de ensino médio no Instituto de Educação do Estado do Pará (IEEP), nos turnos da tarde e noite. Considero relevante discutir com os alunos questões sociais como a violência, o meio ambiente e o trânsito. A disciplina História pode dar valiosa contribuição para o entendimento dessas questões. No caso do Sistema de Trânsito, podem ser feitos estudos, incentivando os alunos a pesquisar sobre diversos aspectos e fazer a relação com a História, pois ele é construído historicamente, com diversas variáveis sociais, políticas e econômicas o afetando diretamente através dos tempos.

Considerando a importância do trânsito e dos meios de transporte, procurei nos últimos três anos (2007, 2008 e 2009) desenvolver atividades com minhas turmas sobre os mesmos. Trabalhos sobre o trânsito envolvendo várias turmas foram uma inovação na escola. Os alunos participantes escolheram temas para trabalhar e depois apresentar durante a Semana Nacional de Trânsito. Os temas foram variados, os alunos assistiram primeiramente aulas sobre trânsito e transporte com o professor para depois desenvolverem as atividades. Procurei associar os conteúdos sobre trânsito e transporte com vários assuntos da própria disciplina que são explicados durante o ano letivo. Ao mesmo tempo que aprendiam sobre o trânsito, também eram reforçados os conteúdos da disciplina. Também foram destacados aspectos da história do transporte regional para que os alunos pudessem refletir sobre a realidade do transporte na Amazônia e no Pará. Foram feitas pesquisas pelos alunos em revistas, na Internet e em jornais. Em alguns trabalhos houve apresentação de fotografias sobre situações no trânsito e sobre a realidade de diferentes modos de transporte. Em 2009 participaram das atividades cerca de 100 alunos de 11 turmas.

## 2 - Justificativa

O Sistema de Trânsito é essencial para o funcionamento da sociedade, influenciando no bem estar das pessoas, na qualidade de vida, na economia local e do país. Para que haja um melhor funcionamento deste sistema é preciso que vários fatores estejam interligados: a fiscalização, o planejamento urbano, o planejamento de transportes, o planejamento de circulação, a manutenção de vias e sinalização, a engenharia de veículos, a educação para o trânsito para todos os participantes. Neste sentido, está se enfocando aqui justamente a necessidade de valorizar a educação para o trânsito como um fator essencial para influenciar na mudança de comportamentos inadequados no trânsito, principalmente considerando-se o alto número de mortos, feridos, mutilados e vítimas de problemas psicológicos devido aos acidentes que acontecem freqüentemente no Brasil.

De acordo com Hoffmann (2003), “A Educação para o Trânsito não é essencialmente uma parte integrante da educação social ou educação moral da pessoa, porém delas se deriva, toma seus métodos e procedimentos para despertar a consciência cidadã dos alunos. A Educação para o Trânsito, é um aspecto a mais da educação ético-social, entendida como um conjunto de valores, normas, princípios, hábitos, que determina e ajuda a possibilitar a convivência social entre as pessoas, mas com um conteúdo próprio. Na realidade, é um aspecto atual enquadrado nas ciências sociais e que engloba temas relativos ao desenvolvimento econômico e sociocultural das sociedades avançadas, ao estudo do meio ambiente e seus problemas ou da evolução tecnológica e suas conseqüências sociais”. E ainda: “A Educação para o Trânsito, tanto para adultos como para crianças, é uma prioridade no atual Código de Trânsito Brasileiro (CTB)”.

A educação para o trânsito, desta forma, é fator de extrema importância, pois deve atingir a todos os participantes do trânsito, buscando influenciar atitudes, mudar comportamentos inadequados e ensinando regras necessárias para que haja uma solidariedade e um respeito maior entre esses participantes, reduzindo-se os individualismos, os conflitos e estimulando uma percepção social e coletiva.

Outro fator relevante, é que a disciplina História, sendo o Sistema de Trânsito construído historicamente, com diversas variáveis sociais, políticas e econômicas o afetando diretamente através dos tempos, pode dar valiosa contribuição para o entendimento do referido sistema e possibilitar assim uma reflexão para se buscar meios para melhorá-lo.

### 3 - Objetivos

- Estabelecer uma relação entre a disciplina História e a questão da cidadania envolvendo o trânsito e o transporte;
- Sensibilizar os alunos para a questão do trânsito e para a necessidade de um trânsito mais humano e um transporte de qualidade;
- Trabalhar conteúdos relacionados à cidadania e o trânsito, como normas de comportamento, a necessidade de solidariedade e respeito, os direitos e deveres dos participantes do trânsito, reforçando que o trânsito é uma construção histórica e social e que todos têm suas responsabilidades para que sejam reduzidos os conflitos e os acidentes;
- Enfatizar aspectos regionais importantes como o uso do transporte hidroviário na Amazônia e sua relação com outros tipos de transporte.

### 4 - Metodologia

No mês de abril de 2007 foram ministradas aulas sobre a questão do trânsito e do transporte para os alunos do convênio (seis turmas), utilizando-se de uma carga horária de 90 minutos (duas aulas). Foram utilizados transparências e retroprojektor. Os conteúdos expostos nas aulas se relacionavam à temáticas relacionadas à História Mundial, do Brasil e do Pará.

Ressalte-se que esses conteúdos não estão dissonantes do programa do convênio que aborda os assuntos históricos de uma forma geral, sem necessariamente fazer uma relação direta com o transporte. Esta relação foi ressaltada pelo professor, que assim reforçou os conteúdos programados para o exame vestibular.

Também foram abordados aspectos atuais das grandes cidades brasileiras, em especial o trânsito e o transporte público, tomando-se como base pontos destacados no livro “Transporte Humano, Cidades com Qualidade de Vida”, publicado em 1999 pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP). Foi explicado, por meio de uma visão histórica, a relação entre os problemas atuais do transporte e a falta de um maior investimento nesta área em épocas passadas até o presente. Durante a exposição os alunos debatiam com o professor. Após as aulas foi perguntado aos alunos se teriam interesse de realizar pesquisas sobre trânsito e transporte e muitos responderam afirmativamente.

No mês de agosto, o professor consultou os alunos das turmas do convênio (nos turnos da tarde e da noite) sobre a possibilidade de fazerem trabalhos sobre trânsito-transporte, com apresentação na Semana Nacional de Trânsito. Foi feita a proposta de ser um trabalho opcional, valendo parte da avaliação bimestral para aqueles que participassem. Grande parte dos alunos aceitou, com maior adesão de umas turmas em relação a outras. Após a confirmação dos alunos que disseram que fariam o trabalho, o professor comunicou ao setor pedagógico e à direção da escola que ofereceram apoio para que fossem apresentados os trabalhos para a comunidade escolar.

No início do mês de setembro do referido ano, tendo já sido decidido que haveria a apresentação dos trabalhos, foi marcado o dia 19 de setembro, no horário de 16:00 hs às 17:00 hs para as turmas da tarde e de 19:15 hs às 20:15 hs para as turmas da noite. O local escolhido foi o salão da área anexa do colégio. O tempo de exposição foi limitado para não interferir muito no andamento das aulas, considerando-se estar já próximo o período das provas. Foi solicitado pela direção da escola aos professores das demais disciplinas para que liberassem seus alunos no horário de apresentação e os mesmos concordaram. Cada turma ficou incumbida de apresentar um tipo de trabalho.

No dia marcado houve a apresentação dos trabalhos das turmas. Os trabalhos ficaram expostos no salão da área anexa do colégio. Houve a distribuição de fichas de avaliação dos trabalhos pelo público. O professor registrou o evento por meio de fotografias e anotou os alunos de cada turma que estavam participando das exposições de tarde e à noite. Também explicou determinados fatores, comentando aspectos do transporte e do trânsito em algumas situações durante as exposições. Após as exposições do dia, o professor comunicou que os alunos expositores das turmas de convênio deveriam responder a uma avaliação escrita do trabalho que seria depois disponibilizada e que deveria ser entregue respondida uma semana depois. Anexo à folha de avaliação foi incluído para leitura um texto auxiliar.

Para as turmas 3TR01, 3TR02, 3TR03, 3TR04 o texto foi sobre conceitos introdutórios de trânsito (por exemplo, definição de trânsito, definição de acidente de trânsito, elementos que integram o trânsito); o texto para as turmas 3N01 e 3N03 foi sobre a relação do transporte público e trânsito e o texto para a turma 3N02 foi sobre transporte hidroviário no município de Belém. Os alunos tiveram que explicar a importância do trabalho e comparar o trabalho realizado com conceitos técnicos presentes nos textos.

Em 2008 novamente foram desenvolvidos trabalhos sobre trânsito com alunos de turmas de convênio da escola (07 turmas).

A metodologia foi a mesma do ano anterior em relação às aulas sobre o sistema de trânsito e transporte, escolha de temas, apresentação e avaliação. As turmas, no dia 25 de setembro desse ano apresentaram os trabalhos. Alguns dias depois o professor solicitou a eles que estudassem um texto sobre o trânsito e foi marcada uma aula para que respondessem um questionário de avaliação.

Em 2009 houve algumas diferenças na metodologia desenvolvida. Os trabalhos estenderam-se também a alunos de uma turma de 2ª série do Ensino Médio, à primeira e segunda etapas do Ensino para Jovens e Adultos (EJA). Como o colégio estava sem um espaço físico para uma apresentação para toda a comunidade escolar, os trabalhos foram apresentados nas próprias salas de aula nos turnos da tarde e da noite.

Foram aplicados questionários com algumas questões sobre trânsito e transporte para os alunos antes das aulas específicas. Durante as aulas sobre o trânsito, as diferenças em relação aos anos anteriores foram a explicação mais detalhada sobre o transporte por bicicleta, apontando fatos históricos sobre como surgiu a bicicleta e o seu uso; uma explicação sobre as origens do transporte ferroviário no

mundo, no Brasil e no Pará e um destaque maior ao transporte hidroviário. Foram apresentadas aos alunos opções de trabalhos para que eles escolhessem. Poderiam ser apresentados vários trabalhos por turma. Foi estipulado um máximo de 06 alunos por grupo e se alguém quisesse poderia se apresentar individualmente.

Na semana do trânsito foram feitas as apresentações pelos grupos em cada turma, nas próprias salas de aula e entregues resumos escritos sobre os assuntos pesquisados. Foi avisado aos alunos que deveriam ler em casa uma apostila com conteúdos sobre trânsito e transporte. Em um dia marcado, os alunos que participaram dos trabalhos responderam ao mesmo questionário que haviam respondido no primeiro momento. Esse segundo momento além de servir de comparação com o primeiro, serviu também para que eles avaliassem a realização dos trabalhos.

#### **4.1-Temas trabalhados nas aulas de trânsito relacionadas à História no ano de 2009:**

- As Inovações Tecnológicas da Revolução Industrial.
- Transformações sócio-econômicas no Brasil no final do século XIX.
- As imigrações e o transporte por trem.
- Aspectos Históricos sobre o transporte urbano.
- A realidade hoje do transporte urbano.
- Transporte e Meio Ambiente.
- A Civilização do Automóvel (a indústria do automóvel anos 50 e 60 no Brasil).
- Os Bondes em Belém (início do século XX fazendo a relação com a economia da borracha).
- O transporte fluvial na Amazônia (mencionando a relação com a economia da borracha).
- A História do trem no Brasil e no mundo (em relação com a Revolução Industrial e a Economia do café).
- A História do trem no Pará (A História da Ferrovia de Bragança).
- A História da bicicleta no mundo e no Brasil (em relação com a Revolução Industrial).

## 4.2-Trabalhos apresentados pelos alunos em 2007, 2008 e 2009:

### 4.2.1 – Os trabalhos apresentados em 2007:

**Turma 3TR01:** A turma foi orientada a confeccionar cartazes que deveriam conter as definições sobre trânsito, acidentes de trânsito e dizer o que se deve fazer para evitar acidentes, além de mostrar figuras com acidentes que poderiam ser pesquisadas em jornais, revistas ou Internet.

**Turma 3TR02:** A turma foi solicitada a produzir uma maquete de uma área urbana, com ruas, casas, prédios públicos e destacar a sinalização nas ruas. Foi orientada a explicar a importância da sinalização de trânsito.

**Turma 3TR03:** A turma foi orientada a confeccionar cartazes sobre as regras que motociclistas, ciclistas, motoristas, pedestres, motoristas de táxi, usuários de ônibus, motoristas de ônibus devem seguir para um trânsito seguro. Durante a exposição a turma teria que explicar essas regras.

**Turma 3TR04:** A turma foi orientada a confeccionar cartazes sobre a sinalização de trânsito, explicando os tipos de sinalização. Durante a exposição teria que explicar esses tipos de sinalização.

**Turma 3NR01:** A turma foi orientada a fazer entrevistas com participantes do trânsito: motoristas, motoristas de caminhão, motoristas de táxi, ciclistas, motociclistas, pedestres, motoristas de ônibus, passageiros de ônibus, agentes de trânsito. Durante a exposição a turma teria que explicar o que cada categoria disse a respeito de seus papéis, suas opiniões sobre o trânsito.

**Turma 3NR02:** Como o sistema de transporte hidroviário é muito importante para a região amazônica, tendo uma relação forte com o transporte terrestre em Belém (ônibus, táxi, carro particular), foi solicitado à turma que fotografasse portos e barcos na orla de Belém e que poderiam inclusive fazer perguntas para usuários desse tipo de transporte. Os resultados do trabalho foram discutidos com o professor para a apresentação.

**Turma 3NR03:** Os alunos foram orientados a aplicar um questionário elaborado pelo professor sobre a mobilidade dos alunos do colégio no turno da noite e fotografar pontos de parada e o trânsito nas proximidades do colégio. Os resultados foram discutidos com o professor para serem apresentados ao público

#### 4.2.2- Os trabalhos apresentados em 2008:

**Turma 3T01:** Lei Seca. Os alunos pesquisaram sobre a Lei Seca e fizeram entrevistas com outros alunos sobre as opiniões desses sobre a lei. Foram feitos cartazes educativos para exposição.

**Turma 3T02:** A situação de idosos, crianças e deficientes no trânsito e no transporte coletivo. Os alunos entrevistaram idosos, crianças e deficientes sobre suas dificuldades no trânsito e convidaram uma professora deficiente visual para proferir uma palestra sobre as dificuldades dos deficientes no trânsito.

**Turma 3T03:** Uma canção sobre o trânsito. Os alunos elaboraram uma letra de música e adaptaram a uma canção de um conjunto de rock nacional. Eles fizeram uma apresentação no dia marcado.

**Turma 3T04:** Os ciclistas do IEEP. Os alunos pesquisaram sobre a importância da bicicleta como meio de transporte e entrevistaram alunos ciclistas do colégio sobre as dificuldades de quem usa bicicleta.

**Turma 3N01:** O Código de Trânsito Brasileiro. Os alunos pesquisaram sobre as origens do Código de Trânsito Brasileiro e fizeram cartazes educativos para exposição.

**Turma 3N02:** A importância da Educação para o Trânsito. Os alunos pesquisaram sobre o que é Educação para o Trânsito e fizeram cartazes educativos para exposição.

**Turma 3N03:** As infrações de trânsito e as penalidades. Os alunos pesquisaram sobre as infrações de trânsito e fizeram cartazes educativos para exposição.

#### 4.2.3 - Os trabalhos apresentados em 2009:

**Turma 3TR01:** Pesquisa com dois motoristas de ônibus de mais de 30 anos de trabalho sobre suas dificuldades e suas experiências; As funções dos órgãos de trânsito e transporte; As visões das pessoas sobre os deficientes no trânsito e no transporte coletivo por ônibus; Peça teatral sobre problemas dos passageiros no transporte coletivo por ônibus; IPVA e DPVAT.

**Turma 3TR02:** As funções dos órgãos de trânsito e transporte; Pesquisa com motoristas e cobradores de uma empresa de ônibus sobre suas profissões e opiniões sobre o trânsito.

**Turma 3TR03:** RENACH e RENAVAN; IPVA e DPVAT; O processo para obter a carteira de habilitação e os vários tipos de carteiras de motoristas; As funções dos órgãos de trânsito e transporte.

**Turma 2TR02:** Os aspectos históricos da aviação no mundo e no Brasil; IPVA e DPVAT; As funções dos órgãos de trânsito e transporte.

**Turma 1NJ01 (EJA1):** História do transporte urbano no mundo; A História do transporte no Brasil nos tempos da Colônia e do Império.

**Turma 1NJ02 (EJA1):** O processo para obter a carteira de habilitação e os vários tipos de carteiras de motoristas.

**Turma 1NJ03 (EJA1):** A História da motocicleta.

**Turma 1NJ04 (EJA1):** O processo para obter a carteira de habilitação e os vários tipos de carteiras de motoristas; Os aspectos históricos da aviação no mundo e no Brasil.

**Turma 2NJ01 (EJA2):** História do Transporte Aquático; Peça de Teatro sobre prevenção de acidentes de trânsito e o alcoolismo; O processo para obter a carteira de habilitação e os vários tipos de carteiras de motoristas.

**Turma 2NJ01 (EJA2):** Os idosos no trânsito e no transporte coletivo por ônibus.

**Turma 3N02 (convênio da noite):** O processo para obter a carteira de habilitação e os vários tipos de carteiras de motoristas.

## **5- Resultados**

### **5.1- No ano de 2007:**

#### **5.1.1-Avaliação dos trabalhos dos alunos pelo público:**

#### **27 questionários aplicados**

- **Categoria:**

- Alunos: 21

- Professores: 02

- Funcionários:04



- **Avaliação do Trabalho:**

- Ótimo:** 15
- Bom:** 10
- Regular:** 02
- Ruim:** 0

- **Justificativas:**

- “Foi bom por ter sido bem pesquisado o assunto e pela defesa do trabalho”.
- “Educativo”
- “Teve uma boa apresentação”.
- “A atenção com o trabalho e a boa explicação de alguns alunos deram uma boa impressão”.
- “A exposição esclareceu bastante”.
- “Pelo esforço dos alunos e pela disposição”
- “Faltaram mais algumas informações sobre o trânsito”
- “O trabalho foi bom porque a explicação foi clara e bem explicativa”.
- “O trabalho foi bem organizado e explicado”.
- “Foram bons os recursos para a apresentação”

- **Impressões diante do trabalho:**

- “Por ser um assunto de caráter bastante polêmico, em que está na vista de todos os cidadãos brasileiros e os nossos governantes não estão fazendo o que deveriam para proteger os seus eleitores, os quais têm sido muito injustiçados em vários setores da vida e principalmente na parte da segurança”.
- “Cada um de nós tem sua responsabilidade no trânsito”.
- “Apesar de haver sinalização ainda há acidentes no país”.
- “Muito interessante, pois a população necessita dessas informações”.
- “De vital importância para pedestres e motoristas”

- **Se considerou válida a apresentação da temática?**

- **Sim:** 26
- **Não:** 01

**Justificativas:**

- “Por ser educativo, pois serve de alerta para todos”
- “Para que haja mais conscientização tanto dos motoristas como dos pedestres”.
- “A educação é para a vida”.
- “Que devemos tomar muito cuidado quando estamos dirigindo ou quando apenas caminhando”.
- “Que é preciso ter mais responsabilidade no trânsito”.
- “Gostei porque mostra as sinalizações, o modo como os motoristas vêm desrespeitando as regras e as conseqüências disso, como os acidentes”.
- “Pelo fato de ser um assunto de suma importância para nossa educação no trânsito, por ser bem abordado e explanado”.
- “Sim, porque levou à compreensão e ao conhecimento”.
- “A exposição poderia ser mostrada fora do colégio”.
- “As pessoas precisam ter mais responsabilidade no trânsito, sejam motoristas ou pedestres”.

**5.1.2-Avaliações individuais de alunos participantes na apresentação dos trabalhos (Foram selecionados três casos da cada turma):**

- **Turma 3TR01:**

**Texto base utilizado:** Psicologia do Trânsito. Rozestraten, R, páginas 3-8 e 73-74. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1988, São Paulo.

**Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e com a sua experiência ao fazer o trabalho, como você avalia a questão do trânsito no Brasil e em Belém? Você acha que as regras de trânsito estão sendo suficientemente respeitadas? Dê sua opinião:

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

**Aluno 1**

**Primeira Resposta:** “O trânsito hoje em dia está perigoso para motoristas e pedestres. Na minha opinião, as regras não estão sendo suficientemente respeitadas, pois se estivessem não haveria tantos acidentes no país”.

**Segunda resposta:** “A realização do trabalho foi excelente, pois assim nós estudantes ficamos mais conscientes de quanto o trânsito é perigoso, não só em Belém como em outras cidades.”

### Aluno 2

**Primeira Resposta:** “No Brasil e em Belém, os acidentes de trânsito continuam sendo uma das causas de mortalidade que mais preocupam a população brasileira. Entre as causas de acidentes há a falta de atenção dos motoristas e o dirigir alcoolizado. Está faltando também mais fiscalização.”

**Segunda resposta:** “Foi excelente. Podemos mostrar que se deve ter mais cuidado no trânsito, que deve se ter cuidado ao dirigir, ao atravessar a rua e obedecer as regras de trânsito, usando cinto de segurança e nunca dirigir alcoolizado.”

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “As regras de trânsito não estão sendo executadas conforme determina o Código de Trânsito. Há motoristas que desobedecem a sinalização, param em cima das faixas de pedestres e há os que dirigem bêbados, o que tem causado muitos acidentes e mortes”.

**Segunda resposta:** “Um trabalho excelente, pois através dele aprendemos algumas regras que ainda não conhecíamos e ficamos conhecendo mais sobre o dia a dia no trânsito do Brasil e de Belém”.

**Turma 3TR02:**

**Texto base utilizado:** Psicologia do Trânsito. Rozestraten, R, páginas 3-8 e 73-74. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1988, São Paulo.

### **Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e com a sua experiência ao fazer o trabalho, como você avalia a questão do trânsito no Brasil e em Belém? Você acha que as regras de trânsito estão sendo suficientemente respeitadas? Dê sua opinião:

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira resposta:** “Em Belém e em outras cidades do Brasil está havendo desrespeito às leis de trânsito. Há infrações como: excesso de velocidade, avanço do sinal vermelho e estacionamento em local proibido. É preciso haver mais fiscalização para coibir os abusos”.

**Segunda resposta:** “O trabalho foi muito importante para o meu entendimento e minha compreensão sobre o sistema de trânsito. Sou pedestre e talvez futuro motorista. Devo exercer com bastante consciência o meu papel segundo as leis de trânsito.

### Aluno 2

**Primeira resposta:** “Considero o trânsito complexo. Existem as leis, mas muitas vezes não são cumpridas e surgem os acidentes. É melhor prevenir do que remediar, por isso deve-se respeitar as leis.”

**Segunda resposta:** “O trabalho foi muito importante, ajudando a compreender mais o trânsito. O trabalho ajudou a ampliar meus horizontes.”

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “No Brasil há falta de infra-estrutura nas rodovias, o que colabora para ocorrer acidentes e também é preciso mais educação para os motoristas. Acho Belém bem sinalizada, mas falta educação aos condutores”

**Segunda resposta:** “A reação ao trabalho foi boa e muitas pessoas gostaram. O trabalho fez com que eu me interessasse mais pelo trânsito”.

**Turma 3TR03:**

**Texto base utilizado:** Psicologia do Trânsito. Rozestraten, R, páginas 3-8 e 73-74. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1988, São Paulo.

#### **Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e com a sua experiência ao fazer o trabalho, como você avalia a questão do trânsito no Brasil e em Belém? Você acha que as regras de trânsito estão sendo suficientemente respeitadas? Dê sua opinião:

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira resposta:** “Pelas coisas que já vi e ouvi nos jornais e também pela experiência ao fazer o trabalho, pude perceber que muito tem que mudar no trânsito do Brasil e as leis precisam ser obedecidas. Muitos acidentes, vários com mortes, acontecem por falta de atenção e por imprudência dos motoristas, que insistem em brincar com suas vidas e prejudicam pessoas inocentes. Em Belém, há infrações de motoristas e falta mais segurança para pedestres e ciclistas. As estatísticas mostram um número alto de acidentes em julho de 2007. As autuações de trânsito também aumentaram. As pessoas precisam se conscientizar e seguir as leis de trânsito, fazer revisões nos seus veículos para evitar acidentes. É preciso respeitar as leis e saber que não se deve prejudicar gente inocente”.

**Segunda resposta:** “Para mim, teve extrema importância. O trabalho estava bem organizado e bem elaborado. Com este trabalho pudemos chamar a atenção de alunos, professores, funcionários e todos os que passaram. A maioria dos acidentes de trânsito em Belém são causados por jovens irresponsáveis que muitas vezes bebem demais e causam desastres”.

### Aluno 2

**Primeira resposta:** “Ao abordarmos esse assunto, que foi muito interessante, pudemos compreender que no país muitos motoristas não estão obedecendo as regras de trânsito. Há diversos acidentes que são causados pela imprudência dos pedestres. Não basta então só as regras, mas sim mudar comportamentos de motoristas e pedestres, ou seja, é preciso uma maior educação para o trânsito para todos.”

**Segunda resposta:** “Neste trabalho o tema foi muito interessante e a realização foi ótima, pois todos os ensinamentos que pude aprender servirão para a minha vida e também posso falar para outras pessoas sobre a importância das regras de trânsito.”

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “As regras de trânsito no Brasil não são respeitadas por todos. Por essa razão o Brasil tem um número alto de acidentes. Esses acidentes são causados por negligência, como os jovens que dirigem alcoolizados ou sem habilitação e que não obedecem as leis.”

**Segunda resposta:** “O trabalho em geral teve um bom desempenho e foi bem escolhido. Teve importância para todos nós e com certeza aprendemos algumas regras de trânsito e também sobre a sinalização. Os índices de acidentes no Brasil ainda são altos e portanto devemos ser cautelosos e respeitar as leis”.

### **Turma 3TR04:**

**Texto base utilizado:** Psicologia do Trânsito. Rozestraten, R, páginas 3-8 e 73-74. Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1988, São Paulo.

### **Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e com a sua experiência ao fazer o trabalho, como você avalia a questão do trânsito no Brasil e em Belém? Você acha que as regras de trânsito estão sendo suficientemente respeitadas? Dê sua opinião:

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira resposta:** “Deve haver mais conscientização dos motoristas para seguirem as regras como não ultrapassar perigosamente, não desrespeitarem o limite de velocidade, não dirigirem alcoolizados e os pedestres procurarem atravessar somente na faixa.”

**Segunda resposta:** “O trabalho serviu para alertar os alunos sobre o trânsito e seus problemas”.

### Aluno 2

**Primeira resposta:** “Há leis boas de trânsito, mas infelizmente há muito desrespeito pelos motoristas e pedestres. É a irresponsabilidade que está causando muitos acidentes e mortes”.

**Segunda resposta:** “O trabalho foi ótimo. Todos nós alunos tivemos a oportunidade de aprender um pouco mais”.

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “As pessoas respeitam mais as regras de trânsito quando vêem um guarda por perto e não devia ser assim. Há muita imprudência no trânsito e muitas mortes, principalmente por causa de motoristas que dirigem bêbados.”

**Segunda resposta:** “Foi importante para nós alunos, pois nos alertou sobre a importância de regras e sinais no trânsito que faz parte de nossa vida”.

**Turma 3NR01:**

**Texto base utilizado:** Circulação com Qualidade na Cidade do Século XXI, Projeto Transporte Humano, ANTP. 1999.

**Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e da pesquisa que fez, como você avalia a questão do trânsito e de transporte em Belém?

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

**Aluno 1**

**Primeira resposta:** “O transporte em Belém não está bom. Deveria haver mais opções. As pessoas esperam muito por um ônibus”.

**Segunda resposta:** “O trabalho foi gratificante, pois tive a oportunidade de conversar com motoristas e pedir suas opiniões”.

**Aluno 2**

**Primeira resposta:** “O trânsito em Belém às vezes é problemático devido aos congestionamentos. É preciso melhorar a condição das vias e aumentar a fiscalização”.

**Segunda resposta:** “Foi um trabalho que os alunos se esforçaram para apresentar o trabalho”.

**Aluno 3**

**Primeira resposta:** “É preciso reduzir o número alto de acidentes e adotar medidas como mais educação para o trânsito, mais fiscalização e atenção especial em relação a pedestres, ciclistas e idosos. É necessário o comprometimento e a intenção das esferas municipais, estaduais e federal na definição de objetivos e planos de ação para a melhoria do trânsito e do transporte público. Além do transporte público, deve-se preservar o espaço necessário ao transporte não motorizado”.

**Segunda resposta:** “Nosso trabalho foi bem elaborado e todas da equipe participaram. Foi muito bom para mim e os meus colegas que estudam e precisam dos coletivos urbanos”.

**Turma 3NR02:**

**Texto base utilizado:** Transporte hidroviário urbano em Belém: realidade e perspectivas. Tobias, M. Artigo publicado na Revista dos Transportes Públicos da ANTP, Número 113, 1º Trimestre de 2007.

**Perguntas:**

1ª) A partir do texto técnico que fala sobre transporte hidroviário e tendo observado a questão desse transporte na orla de Belém, faça uma breve análise da questão do transporte hidroviário, enfatizando as necessidades de quem utiliza esse tipo de transporte, a importância desse transporte e as

dificuldades que você percebeu que existem. Você poderá opinar sobre o que você acha que poderia melhorar.

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira resposta:** “Os meios de transporte hidroviários servem para irmos com mais facilidade de um lugar a outro e eles levam mercadorias de um lugar a outro. É assim que são transportados alimentos, por exemplo, que são levados de onde são produzidos para onde são consumidos. As principais dificuldades são as cargas que podem oferecer riscos, como botijões de gás e cargas muito pesadas para os barcos. Para melhorar esse transporte devemos cobrar dos governantes maior fiscalização e segurança. Também deve ser vista a poluição, pois são lançados no rio óleo dos motores dos barcos, o que pode trazer danos ao meio-ambiente”.

**Segunda resposta:** “A realização do trabalho foi muito boa, pois foi um grande passo para levar esse conhecimento sobre transporte para dentro da sala de aula”.

### Aluno 2:

**Primeira resposta:** “O transporte hidroviário é importante para as pessoas, pois é através dos barcos, navios, balsas, etc, que chegam alimentos como peixes, farinha, frutas e outros. Mas é importante que esse transporte apresente conforto, segurança e higiene, pois há algumas embarcações que não são suficientemente seguras, como por exemplo, alguns barcos não possuem coletes salva-vidas para todos os passageiros, nem assentos confortáveis e também não são suficientemente limpos”.

**Segunda resposta:** “O trabalho foi uma boa idéia, pois tivemos a oportunidade de conhecer um pouco o transporte hidroviário, como grandes e pequenas embarcações. Conhecemos embarcações boas e também algumas inadequadas, sem segurança para viajar. Há aquelas que são seguras e oferecem conforto para uma viagem tranquila”.

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “Esse transporte precisa de mais segurança e conforto. É muito útil para as pessoas que necessitam chegar à cidade para o trabalho e para a escola”.

**Segunda resposta:** “Para mim foi importante, pois percebi as necessidades que várias pessoas do interior têm para chegar à cidade para ter um estudo melhor e um trabalho melhor. Vi também que muitos produtos vêm do interior para Belém como peixe, frutas e açaí”.

### **Turma 3NR03:**

**Texto base utilizado:** Circulação com Qualidade na Cidade do Século XXI, Projeto Transporte Humano, ANTP. 1999.

### **Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e da pesquisa que fez, como você avalia a questão do trânsito e de transporte em Belém?

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira resposta:** “O trânsito de Belém não é dos melhores do Brasil, mas podemos observar que se tenta melhorar. Deveria haver mais fiscalização para dar mais segurança às pessoas”.

**Segunda resposta:** “O trabalho foi ótimo. A importância para mim foi que aprendi mais sobre o trânsito”.

### Aluno 2

**Primeira resposta:** “Ultimamente, há vários problemas que afetam o transporte público, como a falta de estrutura. A redução dos investimentos necessários ao transporte público, as paralisações de obras necessárias levam a um comprometimento da qualidade do sistema. Há uma concorrência com o transporte que não está legalizado e também há um uso muito grande de automóveis e a não prioridade ao transporte público”.

**Segunda resposta:** “Na minha opinião, o trabalho foi muito bom. Deveria haver mais pesquisas e trabalhos nas escolas e outras instituições. Os pedestres, motoristas e ciclistas têm que ter mais educação no trânsito no Brasil”.

### Aluno 3

**Primeira resposta:** “Há vários problemas que afetam o trânsito e o transporte em Belém. Há muitos problemas no transporte e no trânsito em grandes cidades brasileiras, inclusive em Belém, como o congestionamento. O uso cada vez maior de automóveis e a não prioridade ao transporte público causa problemas como o uso inadequado do espaço viários pelos automóveis”.

**Segunda resposta:** “No meu entendimento, o trabalho realizado foi ótimo. Os alunos fizeram um belo trabalho, apesar de muitos não terem muito tempo porque trabalham de dia. O trabalho mostrou, por exemplo, a dificuldade de locomoção que vários alunos têm para ir para a escola, o que na verdade deve ser um problema que existe em outros locais do Brasil”.

## 5.2-No ano de 2008:

### 5.2.1-Algumas avaliações individuais de alunos participantes na apresentação dos trabalhos:

#### **Perguntas:**

1ª) A partir da leitura do texto sobre trânsito e com a sua experiência ao fazer o trabalho, como você avalia a questão do trânsito no Brasil e em Belém? Você acha que as regras de trânsito estão sendo suficientemente respeitadas? Dê sua opinião:

2ª) Como você avalia a realização do trabalho? Que importância teve para você?

### Aluno 1

**Primeira Resposta:** “O trânsito hoje em dia está perigoso para motoristas e pedestres. Na minha opinião, as regras não estão sendo suficientemente respeitadas, pois se estivessem não haveria tantos acidentes no país”.



**Segunda resposta:** “A realização do trabalho foi excelente, pois assim nós estudantes ficamos mais conscientes de quanto o trânsito é perigoso, não só em Belém como em outras cidades.”

## Aluno 2

**Primeira Resposta:** “No Brasil e em Belém, os acidentes de trânsito continuam sendo uma das causas de mortalidade que mais preocupam a população brasileira. Entre as causas de acidentes há a falta de atenção dos motoristas e o dirigir alcoolizado. Está faltando também mais fiscalização.”

**Segunda resposta:** “Foi excelente. Podemos mostrar que se deve ter mais cuidado no trânsito, que deve se ter cuidado ao dirigir, ao atravessar a rua e obedecer as regras de trânsito, usando cinto de segurança e nunca dirigir alcoolizado.”

### **5.2.2-Avaliação pelo público:**

Foram aplicados 48 questionários a pessoas presentes durante as exposições dos alunos. 69% dos que responderam eram alunos; 21% eram estagiários; 2% funcionários da secretaria; 8% professores. 19% consideraram os trabalhos apresentados ótimos; 62% bons; 19% regulares.

#### **Opiniões sobre os conceitos atribuídos:**

“Foi bom pela discussão”

“Faltou mais participação de alguns alunos”

“Foram levantados aspectos importantes sobre o trânsito”

Foi feita uma apresentação objetiva, utilizando argumentos do cotidiano para o desenvolvimento das idéias”.

”Acho interessante se fazer trabalhos sobre o trânsito que está tão presente na nossa realidade”.

“Gostei da criatividade”.

#### **Impressões sobre a questão levantada:**

“Ótimo para refletir”.

“Boa impressão pelo caráter pedagógico”.

“A educação para o trânsito deve ser mais trabalhada nas escolas”.

“Gostei de se discutir sobre o ciclismo. Devia se andar mais de bicicleta”.

“Importante pela conscientização criatividade”.

“Muito importante para o conhecimento. O trânsito está cada vez mais caótico”.

Sobre se considerou válida a apresentação dos trabalhos, todos os 48 disseram que sim. E se acha importante tratar de questões sobre trânsito nas escolas também todos os que responderam a avaliação consideraram que sim.

### **5.3- No ano de 2009**

#### **5.3.1-Testes:**

A seguir algumas comparações entre os testes aplicados antes das aulas de trânsito, da apresentação dos trabalhos e da leitura de apostilas e os testes aplicados depois.

Primeira aluna: Y. C da turma 3TRO1.

➤ **Teste 1- Antes das aulas e dos trabalhos sobre trânsito**

**Pergunta 1-** Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?

**Resposta 1-** Sobre o transporte nas cidades brasileiras, analisando de um modo geral, eu diria que é bom, mas analisando o transporte coletivo eu diria que é precário, pois não oferece conforto aos passageiros e em relação ao trânsito eu diria que falta uma organização melhor. E sobre a cidade onde eu moro, a minha opinião é a mesma.

**Pergunta 2-** Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:

**Resposta 2-** Sim, porque grande parte dos transportes agridem o meio ambiente.

**Pergunta 3-** Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo?

**Resposta 3-** Sim, porque com a evolução das máquinas industriais foram adquiridos novos conhecimentos que puderam ser aplicados aos meios de transporte.

**Pergunta 4-** Você sabe qual o governo brasileiro que na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?

**Resposta 4-** Sem resposta.

**Pergunta 5-** Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:

**Resposta 5-** Sim, para se poder ter acesso às localidades distantes e também para o transporte de mercadorias.

**Pergunta 6-** Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidades de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?

**Resposta 6-** Sim, é preciso melhorar o transporte coletivo e principalmente o acesso dos deficientes a este tipo de transporte.

**Pergunta 7-** Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 7-** Sim, porque oferecem melhor conforto, ao contrário do transporte coletivo e do transporte aéreo com seus problemas.

**Pergunta 8-** Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 8-** Sim, porque muitas vezes é o único meio de transporte das camadas sociais menos favorecidas.

**Pergunta 9-** Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte cicloviário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:

**Resposta 9-** Não, porque nem todo lugar possui ciclovias para uma maior segurança dos ciclistas, o que mostra um certo desprezo do governo em relação a este tipo de transporte.

**Pergunta 10-** Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?

**Resposta 10-** Em relação ao transporte coletivo deveriam aumentar o número de ônibus e melhorar as condições deles, principalmente para os deficientes e quanto ao trânsito, uma melhor organização já ajudaria muito.

➤ **Teste 2- Depois das aulas e dos trabalhos sobre trânsito**

**Pergunta 1-** Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?

**Resposta 1-** Os ônibus e outros transportes precisam ser melhorados, necessitam de maior organização. Em Belém, teria de haver muitas mudanças como: melhoramento dos coletivos, melhor distribuição do fluxo de carros e coletivos etc.

**Pergunta 2-** Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:

**Resposta 2-** Sim, porque há veículos que emitem gases poluentes, mas também porque no trânsito é preciso que se abram mais vias que muitas vezes agredem o meio ambiente, pois é preciso desmatar, “invadir” um espaço que até então era preservado.

**Pergunta 3-** Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo?

**Resposta 3-** Sim, porque foi a partir da Revolução Industrial que começou a ocorrer o desenvolvimento do transporte, como por exemplo, as carruagens foram substituídas por bondes elétricos. Ocorreu a criação do primeiro ônibus a combustível etc.

**Pergunta 4-** Você sabe qual o governo brasileiro que na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?

**Resposta 4-** Sim, foi no governo J.K. Ele investiu na construção de ferrovias e rodovias. Ele abriu a economia para o investimentos de capitais estrangeiros e para a instalação de fábricas multinacionais como a Ford e a Mercedes-Benz.

**Pergunta 5-** Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:

**Resposta 5-** Sim, porque o transporte hidroviário complementaria o rodoviário, uma vez que a maioria da população mora perto de rios, ou seja, no momento que o trânsito estivesse congestionado o transporte hidroviário seria uma outra alternativa.

**Pergunta 6-** Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidades de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?

**Resposta 6-** No Brasil a questão do trânsito precisa ser muito melhorada, dar preferência ao transporte coletivo e não ao particular para melhor circulação e acesso rápido aos lugares, uma maior fiscalização etc. O governo deveria dar mais atenção e se empenhar em realmente resolver os problemas do trânsito.

**Pergunta 7-** Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 7-** Não, porque além de ocuparem maior espaço no trânsito, poluem mais que o transporte coletivo.

**Pergunta 8-** Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 8-** Sim, porque é o meio de transporte utilizado pela maioria da população e também porque ocupa menos espaço e polui menos que o automóvel e a bicicleta.

**Pergunta 9-** Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte ciclovitário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:

**Resposta 9-** Não, porque as cidades não apresentam uma boa estrutura para a utilização deste tipo de transporte. Não há também investimentos nesse meio de transporte como: fazer estações para o aluguel de bicicletas.

**Pergunta 10-** Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?

**Resposta 10-** No transporte coletivo deveriam ser aumentadas as frotas de ônibus, melhorar a condição de ônibus com cadeiras melhores e ar-condicionado. No trânsito deveria haver uma melhor organização e fiscalização.

**Pergunta 11-** O que você acha de mais importante que aprendeu com sua participação no trabalho de trânsito?

**Resposta 11-** Eu aprendi a ter mais solidariedade com as pessoas e a também ser mais educada no trânsito. Aprendi também a ter mais compreensão.

**Pergunta 12-** Você considerou válida a experiência na realização do trabalho sobre trânsito e transporte? Explique:

**Resposta 12-** Sim, por ser algo muito conscientizador.

**Segunda aluna: R. C da turma 3TRO3.**

➤ **Teste 1- Antes das aulas e dos trabalhos sobre trânsito**

**Pergunta 1-** Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?

**Resposta 1-** A minha opinião é que deveriam melhorar as condições dos coletivos tanto aqui em Belém como no Brasil, haver mais meios de transporte (aumentar a frota, construir mais vias de trânsito), pois aqui e nas outras grandes cidades o trânsito é caótico.

**Pergunta 2-** Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:

**Resposta 2-** Sim, pois destruímos muitas vezes a natureza para se construir cidades e estradas para o transporte e principalmente pelos gases tóxicos que saem dos meios de transporte, provocando o efeito estufa e, conseqüentemente, o aumento do aquecimento global.

**Pergunta 3-** Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo?

**Resposta 3-** Sim, pois sem a Revolução Industrial talvez nem tivéssemos esse atual avanço tecnológico, porque na Revolução Industrial foi que se criaram máquinas que foram aperfeiçoadas através do tempo. E vemos isso em carros, trens e aviões.

**Pergunta 4-** Você sabe qual o governo brasileiro que na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?

**Resposta 4-** Sem resposta

**Pergunta 5-** Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:

**Resposta 5-** Sim, pois a nossa região é cercada de rios e em certas localidades não podemos ir a não ser de barco ou navio e o nosso estado é banhado pelo oceano, portanto, é mais um motivo da importância do transporte fluvial.

**Pergunta 6-** Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidades de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?

**Resposta 6-** Sem dúvida há muito o que melhorar, construindo vias de transporte como estradas pavimentadas, construindo mais portos, aeroportos e ferrovias.

**Pergunta 7-** Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 7-** Vai depender da infra-estrutura de cada cidade, pois uma cidade que não possui infra-estrutura adequada, no caso dos carros, só irá provocar engarrafamentos.

**Pergunta 8-** Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 8-** Sem dúvida, pois além de sair mais barato que a gasolina usada em um carro, existem aquelas pessoas que dependem desse meio de transporte. Mas precisa melhorar para atender a necessidade dos passageiros.

**Pergunta 9-** Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte ciclovário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:

**Resposta 9-** Não, pois na minha opinião não estão valorizando estradas e avenidas para que tenham ciclovias. As ciclovias são muito importantes tanto na questão da segurança como na facilidade deste meio de transporte.

**Pergunta 10-** Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?

**Resposta 10-** É preciso construir e pavimentar avenidas ou adaptar certas ruas para fluir o trânsito, melhorar a frota de coletivos e aumentar o número deles, construir ciclovias e passarelas para pedestres ou/e sinalizando as ruas e avenidas.

### ➤ Teste 2- Depois das aulas e dos trabalhos sobre trânsito

**Pergunta 1-** Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?

**Resposta 1-** O transporte e o trânsito em geral, tanto nas grandes cidades como em Belém, necessitam de mais organização por parte dos governos e dos órgãos de trânsito. É preciso diminuir os engarrafamentos, com mais vias de escoamento, com mais transporte coletivo para que as pessoas que utilizam carro possa utilizar mais o transporte coletivo.

**Pergunta 2-** Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:

**Resposta 2-** Sim, pois há veículos que causam poluição ao meio ambiente.

**Pergunta 3-** Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo?

**Resposta 3-** Sim, pois sem a invenção das máquinas não haveria uma modernização nos transportes.

**Pergunta 4-** Você sabe qual o governo brasileiro que na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?

**Resposta 4-** Foi no Governo J.K. Através da abertura do capital para que novas indústrias viessem ao Brasil.

**Pergunta 5-** Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:

**Resposta 5-** Sim, pois Belém é cercada de rios e seria uma ótima alternativa se os governos fiscalizassem e dessem incentivos para que essa alternativa seja mais viável e segura.

**Pergunta 6-** Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidades de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?

**Resposta 6-** Sim, há necessidade de melhorias, tanto no que diz respeito à pavimentação de vias como na questão da educação para o trânsito, melhoria no transporte coletivo, diminuição nas tarifas de ônibus.

**Pergunta 7-** Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 7-** Não, pois cada vez mais pessoas vêm utilizando o automóvel e a motocicleta. Isso causa mais engarrafamentos, muitos acidentes com mortos e feridos e mais poluição ao meio ambiente.

**Pergunta 8-** Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:

**Resposta 8-** Sim, pois a maioria da população não têm condições para comprar um automóvel e nem motocicleta. Se houvesse mais melhorias nos ônibus mais pessoas deixariam de utilizar os meios de transporte particulares e ajudariam mais o trânsito.



**Pergunta 9-** Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte cicloviário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:

**Resposta 9-** Não, porque têm havido pouco investimento na construção de ciclovias. Enfim faltam investimentos para tornar a bicicleta um meio seguro de transporte, reduzindo o número de acidentes.

**Pergunta 10-** Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?

**Resposta 10-** Novas frotas de ônibus, diminuição da tarifa de ônibus e terminais de integração.

**Pergunta 11-** O que você acha de mais importante que aprendeu com sua participação no trabalho de trânsito?

**Resposta 11-** Não respondeu.

**Pergunta 12-** Você considerou válida a experiência na realização do trabalho sobre trânsito e transporte? Explique:

**Resposta 12-** Sim, pois poderá contribuir para a minha vida pessoa e como usuária de ônibus.

### **5.3.2-Observações sobre as respostas dadas nos testes aplicados aos alunos em 2009:**

A proposta de se fazer um teste anterior às aulas sobre transporte e trânsito e aos trabalhos foi para se comparar o nível de aprendizagem que pode ser alcançada por meio das aulas e dos trabalhos. Os alunos antes das aulas e dos trabalhos mostravam em sua maioria uma visão do carro e da motocicleta como transportes ideais. Procurou-se nas aulas discutir com eles sobre a importância do transporte coletivo e outras opções de transporte como a bicicleta e o transporte hidroviário. Uma parte dos alunos pôde discernir melhor sobre a relevância do transporte coletivo e do transporte não motorizado, embora alguns ainda continuassem defendendo o transporte individual como mais adequado, em especial devido à maior velocidade e ao conforto que disseram encontrar em carros e motocicletas. Quase todos conheciam muito pouco sobre o processo de industrialização da década de 60 promovida pelo presidente Juscelino Kubitschek e depois das aulas muitos já tinham conhecimento de como havia sido esse processo.

### 5.3.3- Avaliação sobre a importância dada pelos alunos no final do ano letivo:

Os alunos responderam a várias perguntas sobre o desenvolvimento das atividades referentes à disciplina durante o ano letivo de 2009. Houve uma pergunta específica sobre os trabalhos de trânsito que foram realizados. A seguir as respostas dos alunos sobre os trabalhos de trânsito apresentados (considera-se aqui somente os que participaram dos trabalhos):

- **Ótimos:** 41
- **Bons:** 45
- **Regulares:** 13
- **Ruins:** 03

**Total de alunos consultados:** 102

**Somando os que responderam “ótimos” com os que responderam “bons” temos 81%.**

## 6- Considerações Finais:

Os trabalhos que têm sido apresentados nos anos de 2007, 2008 e 2009 estimularam nos alunos uma reflexão sobre o trânsito e os meios de transporte. Foi conseguida uma continuidade na elaboração desses trabalhos de ano para ano. Destacando-se o ano de 2009, os alunos puderam pesquisar sobre assuntos como o IPVA, o DPVAT, RENACH, RENAVAN, o processo para obter uma carteira de motorista e os vários tipos de carteira, o conhecimento sobre a realidade de motoristas e cobradores de ônibus, as funções de órgãos públicos de transporte e trânsito etc. Os alunos puderam refletir sobre várias questões relacionadas ao transporte e ao trânsito, podendo fazer uma relação com aspectos históricos como a Revolução Industrial, a Economia da Borracha e a Economia do Café.

Por meio dos trabalhos os alunos puderam desenvolver aspectos como criatividade, liderança (havia um coordenador para cada trabalho) e as atividades coletivas de se pesquisar e elaborar cartazes, painéis, criar peças de teatro.

A questão do trabalho em grupos também foi interessante, pois serviu para integrar mais os alunos e incentivá-los a pensar em conjunto temas sociais. Segundo Hoffman (2003): “As técnicas de trabalho em grupo constituem um meio privilegiado para favorecer a formação de atitudes e valores sociais nos alunos. Elas ajudam na comunicação e na organização de melhores relações humanas, contribuindo para a representação social da realidade, para emitir diagnósticos sobre situações da circulação humana; para classificar e esclarecer valores, realizar denúncias de casos evidentes de infrações...”

Os testes de 2009 serviram para o professor avaliar o nível de aprendizagem dos alunos, em relação às aulas e aos trabalhos desenvolvidos. Geralmente os alunos da tarde tiveram mais facilidade que os da noite. Isso aconteceu devido às características específicas dos alunos da noite que em sua maioria trabalham (muitos pela manhã e à tarde) e também há mães que trabalham e tem de cuidar dos filhos, além dos que passaram muito tempo parados sem frequentar uma escola e resolveram voltar. Mesmo assim, foi significativa a participação dos alunos do turno da noite.

As experiências com esses trabalhos têm sido muito positivas. Os alunos puderam realizar atividades educativas sobre o trânsito, ao fazer, apresentar e assistir os colegas em suas apresentações puderam aprender mais a História e também sobre o trânsito. E o professor aprendendo junto com eles, ao interagir, ouvir seus questionamentos e suas explicações nas exposições dos trabalhos. Esse tipo de experiência pode ser realizada por outros professores de História de diversas cidades do Brasil, utilizando conteúdos gerais, como a questão da Revolução Industrial e da industrialização brasileira na década de 60 e conteúdos mais específicos voltados para determinada região do país. Assim, se na Amazônia pode ser citado o transporte fluvial no tempo da economia da borracha e no Pará pode-se falar da Estrada de Ferro de Bragança, em outros locais o professor pode mencionar aspectos históricos específico sobre o transporte. Pode-se trabalhar, por exemplo, a história de uma ferrovia local e qual a importância desta para o desenvolvimento de uma determinada região. Os alunos poderiam entrevistar antigos usuários desta ferrovia, pesquisar em museus e bibliotecas.

Outros professores de outras disciplinas poderão também trilhar caminhos semelhantes, utilizando conteúdos de suas disciplinas e até mesmo colaborando entre si de forma interdisciplinar. Um mesmo tema geral poderia ser trabalhado, mas cada disciplina teria sua especificidade. No caso da ferrovia citada, um professor de Física poderia explicar sobre o processo de deslocamento do trem, trabalhando noções de velocidade, movimento, aceleração, energia; uma professora de redação poderia pedir que os alunos escrevessem fazendo uma comparação entre o trem e outros tipos de transporte e um de geografia poderia falar da relação da ferrovia com o território que ela percorre ou percorria, as transformações ocorridas no meio a partir desta ferrovia. Desta forma, pode-se ampliar consideravelmente uma discussão sobre o trânsito e os tipos de transporte no Brasil e até mesmo se pensar em uma troca de conhecimentos entre os alunos que fizerem essas pesquisas.

Essas experiências realizadas nos anos de 2007, 2008 e 2009 poderão assim incentivar a realização de trabalhos semelhantes, enfatizando aspectos regionais em relação com aspectos mais gerais e levando-os a refletir sobre questões importantes como o transporte, a urbanização, as mudanças econômicas, os fatores sociais e o meio ambiente.

## 7- Referências bibliográficas:

BECCARI, A . A primeira ferrovia brasileira. Caminhos do Trem. Nos trilhos do Café. Revista História Viva. Editora Duetto. São Paulo. SP. 2008.

BIANCO, S. O papel da bicicleta para a mobilidade urbana e a inclusão social. Revista da Associação Nacional dos Transportes Públicos(ANTP). Número 100. São Paulo (SP). 2003.

BRITO, A. LDB. Da “Conciliação” Possível à lei “Proclamada”.  
Graphitte Editores. ADUFPA. Belém (PA). 1997.

CAMPOS, F; MIRANDA, R. Capítulo O Império do Café. A escrita da História. Editora Escala Educacional. São Paulo (SP). 2005.

CARARO, A . Nasce o Trem. Caminhos do Trem. Nos trilhos do Café. Revista História Viva. Editora Duetto. São Paulo. (SP). 2008.

\_\_\_\_\_.Circulação com Qualidade na Cidade do Século XXI, Projeto Transporte Humano, Associação Nacional dos Transportes Públicos. (ANTP). São Paulo (SP).1999.

GALHARDI. E; Paccini, P; Neves, I. Conduzindo o Progresso. A História do Transporte e os 20anos da NTU. Editora Escritório de Histórias. Brasília (DF)2007

HOFFMANN, H. A. Educação como promotora de comportamentos socialmente significativos no trânsito. Comportamento Humano no Trânsito. São Paulo (SP). Casa do Psicólogo. 2003.

JUNQUEIRA, L. R. O Resgate da Convivência nos Espaços Públicos. Revista da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP). Número 106. São Paulo (SP). 2008.

LOUREIRO, V. Amazônia: História e Análise de Problemas. Distribel, Belém (PA). 2002.

MELLO, Gilberto. A história do bonde. Revista da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP). Número 82. São Paulo (SP). 2004.

MENDONÇA, S. A Industrialização Brasileira. 2ª edição. Editora Moderna. São Paulo, SP. 2004.

NETO, J. M.. Pontos de História da Amazônia, Vol. II. Belém-Pará. Paka Tatu, 2000.

PINHO, Fernando Augusto Souza. Os Bondes Elétricos em Belém: Invenções e Contradições da Modernidade. Anais do 13º Congresso Brasileiro de Transportes e Trânsito. Associação Nacional dos Transportes Públicos. São Paulo (SP). 2001.

\_\_\_\_\_. PROGRAMA BRASILEIRO DE MOBILIDADE POR BICICLETA-BICICLETA BRASIL. Caderno de referência para elaboração de Plano de Mobilidade por Bicicleta nas Cidades. Secretaria Nacional do Ministério dos Transportes e da Mobilidade Urbana das Cidades. Brasília. DF. 2007.

RODRIGUES, J. Educação de Trânsito no Ensino Fundamental, Caminho aberto à cidadania. ABDETRAN. Brasília (DF).1999.

ROZESTRATEN, R. Psicologia do Trânsito, Conceitos e processos básicos. Editora da Universidade de São Paulo. São Paulo (SP).1988.

SARGES, Maria de Nazaré. Riquezas produzindo a Belle-Époque. Editora PakaTatu. Belém (PA).2000.

TOBIAS, M. “Transporte Hidroviário em Belém: realidade e perspectivas”. Revista da Associação Nacional dos Transportes Públicos (ANTP). Número 113. São Paulo (SP). 2007.

TRINDADE, S.C. “Cidades Ribeirinhas na Amazônia, mudanças e permanências”. Editora Universitária da UFPa. Belém (PA). 2008.

VASCONCELOS, E. O que é trânsito. Coleção Primeiros Passos, nº 162, 3ª Edição. Editora Brasiliense. São Paulo (SP). 1998.

VASCONCELOS, E. “Os Custos Sociais do Uso das Motocicletas”. Revista da Associação Nacional dos Transportes Públicos. Número 119. São Paulo (SP). 2008.

VICENTINO, C; DORIGO, G. História do Ensino Médio. Série Parâmetros. Editora Scipione. São Paulo (SP). 2004.

WRIGHT, C. O que é Transporte Urbano. Coleção Primeiros Passos, nº 199, 1ª Edição. Editora Brasiliense. São Paulo (SP). 1986.

## ANEXOS

### Exemplos de transparências usadas nas aulas sobre trânsito e transporte

#### A CIVILIZAÇÃO DO AUTOMÓVEL

- 1-Final dos anos 50 e início dos anos 60.
- 2- Desenvolvimento do setor industrial de bens de consumo duráveis (automóveis, eletrodomésticos etc)
- 3- Participação do capital estrangeiro
- 4- Crescimento urbano-industrial
- 5-Aumento do mercado consumidor
- 6- Empresas multinacionais fabricantes de automóveis que se instalaram no Brasil: Volkswagwen, Mercedes-Benz, General Motors, Ford etc.
- 7-Um dos setores-chave da economia, conforme o Plano de Metas do Governo JK era o de Transportes.
- 8- Procurou-se construir estradas de ferro e de rodagem, portos e melhorar o sistema aéreo.
- 9- Foram construídas muito mais rodovias que ferrovias. A construção de várias rodovias estimulou um maior uso do automóvel.
- 10- A construção de Brasília simbolizava um “novo Brasil” no contexto da “Civilização do Automóvel”.
- 11- Várias rodovias foram construídas para ligar Brasília a vários pontos do país.
- 12- Houve também o crescimento na produção de petróleo, o que significava mais combustível para o abastecimento de novos veículos, em especial o automóvel.
- 13- Em 1960 as multinacionais instaladas no Brasil produziram 321. 150 automóveis, bem mais do que havia sido previsto inicialmente.

## O TRANSPORTE E O MEIO-AMBIENTE

- 1-As cidades do mundo, particularmente as de maior porte, têm enfrentado problemas de crescente urbanização e motorização, congestionamentos e problemas de saúde gerados por altos índices de poluentes.
- 2-As emissões causadas por veículos automotores são fonte predominante de poluentes em centros urbanos.
- 3- Essas emissões de gases tóxicos causam impactos na saúde como doenças respiratórias, cardiovasculares e câncer. Além disso, a poluição do ar causada pela combustão de combustíveis fósseis causa também a chuva ácida, gerando impactos no meio-ambiente.
- 4-Com relação ao efeito estufa, nas emissões provenientes de veículos motorizados predomina o dióxido de carbono, o principal gás do efeito estufa.
- 5- O setor de transportes também provoca impactos de poluição sonora.
- 6-As motocicletas poluem 32 vezes mais e gastam cinco vezes mais energia por passageiro do que os ônibus.
- 7- Os automóveis poluem 17 vezes mais e gastam 13 vezes mais.
- 8- O transporte coletivo consome menos energia, polui menos e economiza espaço viário em comparação com o transporte individual.
- 9- No Brasil, as demandas por transporte coletivo vêm caindo nos últimos anos e vêm aumentando o uso de automóveis e motocicletas.
- 10- É necessário fazer investimentos no transporte público, o que contribuirá para a melhoria das cidades e do meio-ambiente. Um exemplo de capital brasileira que investiu no transporte público: Curitiba.



## OS BONDES EM BELÉM

- 1- Bondes por tração animal na segunda metade do século XIX - concessão a um empresário dos Estados Unidos.
- 2- Em 1875 trens urbanos circulam em Belém.
- 3- Em 1899 o serviço de viação pública por tração animal ficou sob a responsabilidade da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense.
- 4- Substituição do sistema de tração animal pela tração elétrica em 1904. Entra em cena a Pará Electric Company, uma empresa inglesa.
- 5- Em 1917 começaram a circular os ônibus em Belém.
- 6- 1947: Fim do serviço de bondes elétricos.



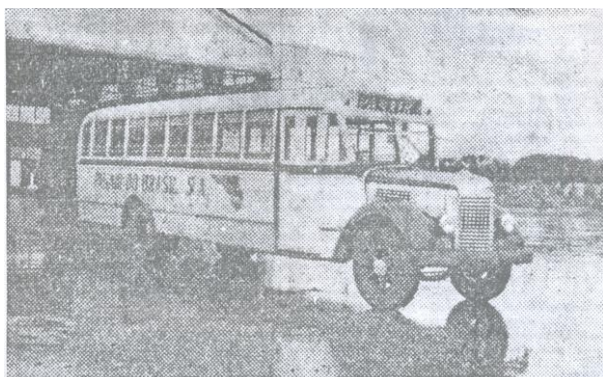
**Foto - Avenida Dezesseis de Novembro e Praça da Independência (Belém)**  
**Cartão Postal circulado em maio de 1917**

## **ALGUNS ASPECTOS HISTÓRICOS DO TRANSPORTE FLUVIAL NA AMAZÔNIA**

- 1- Introdução do navio a vapor em 1853 no transporte amazônico.
- 2- Em 1867 foi aberto o rio Amazonas à navegação internacional.
- 3- O Governo do Império temia a penetração estrangeira com receio de o Brasil tornar-se uma nova China, sacrificada à ameaça anglo-fanco-americana.
- 4- Foi Mauá quem foi convidado a lançar a navegação a vapor no Amazonas. Aceitou o convite e incorporou a Companhia de Navegação e Comércio do Amazonas.
- 5- Com o aumento da demanda, surgiram outras companhias, a Companhia Fluvial Paraense e a Companhia Fluvial do Alto Amazonas.
- 6- Em 1872 a Amazon Steam Navigation incorporou as três empresas.
- 7- Firms nacionais e estrangeiras, casas aviadoras, encomendaram navios a vapor. Surgiram estaleiros de construção de lanchas em Óbidos e Santarém. Os vapores traziam uma onda de novas idéias e modas na região amazônica.
- 8- Em 1911 a Amazon Steam Navigation se liquida e cede lugar à Amazon River, enquanto a Port of Pará organiza a Companhia de Navegação do Amazonas.
- 9- As chamadas “Gaiolas”, embarcações a vapor, dominaram o transporte fluvial regional em toda a primeira metade do século XX, quando então, vieram a enfrentar a concorrência das embarcações acionadas a motores de óleo diesel e, por isso, entrando em decadência.
- 10- O porto de Belém foi construído em 1909 pela empresa PORT of PARÁ, controlada pelo empresário natural dos Estados Unidos Percival Farquhar, que havia recebido autorização para executar obras no cais da cidade de Belém.



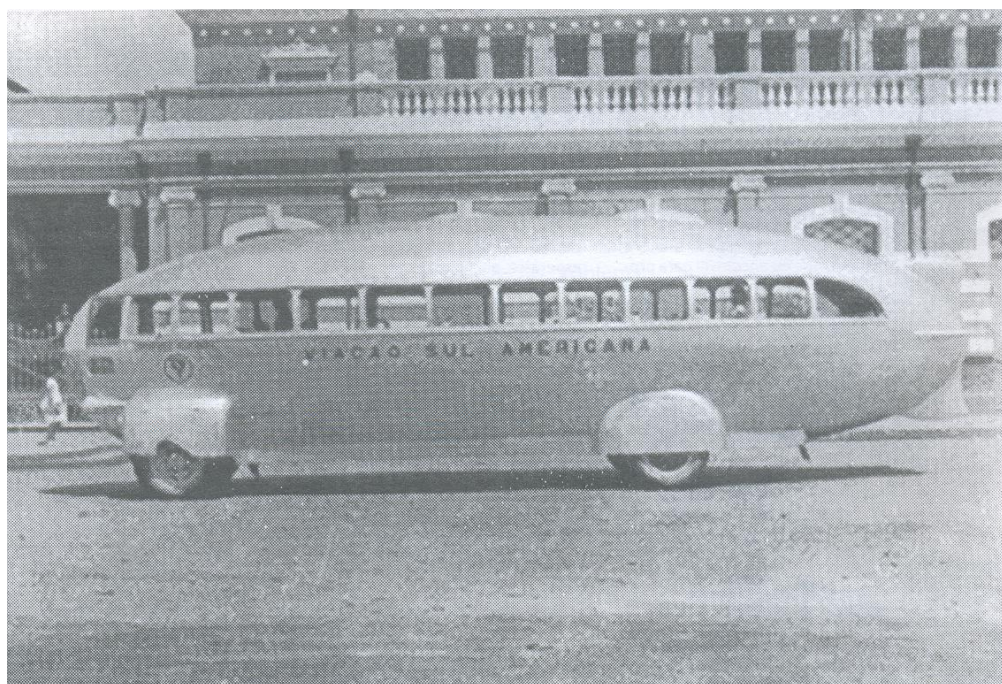
## Fotos de Ônibus em Belém nos anos 40 e 50



**Foto 1- Ônibus da Panair do Brasil que fazia o trajeto do aeroporto ao centro da cidade e vice-versa nos anos 40**



**Foto 2- Greve envolvendo o transporte por ônibus em 1953**



**Foto 3- Ônibus Zepellin na década de 50**



## Fotos de Belém



Foto 1- Doca do reduto no início do século XX

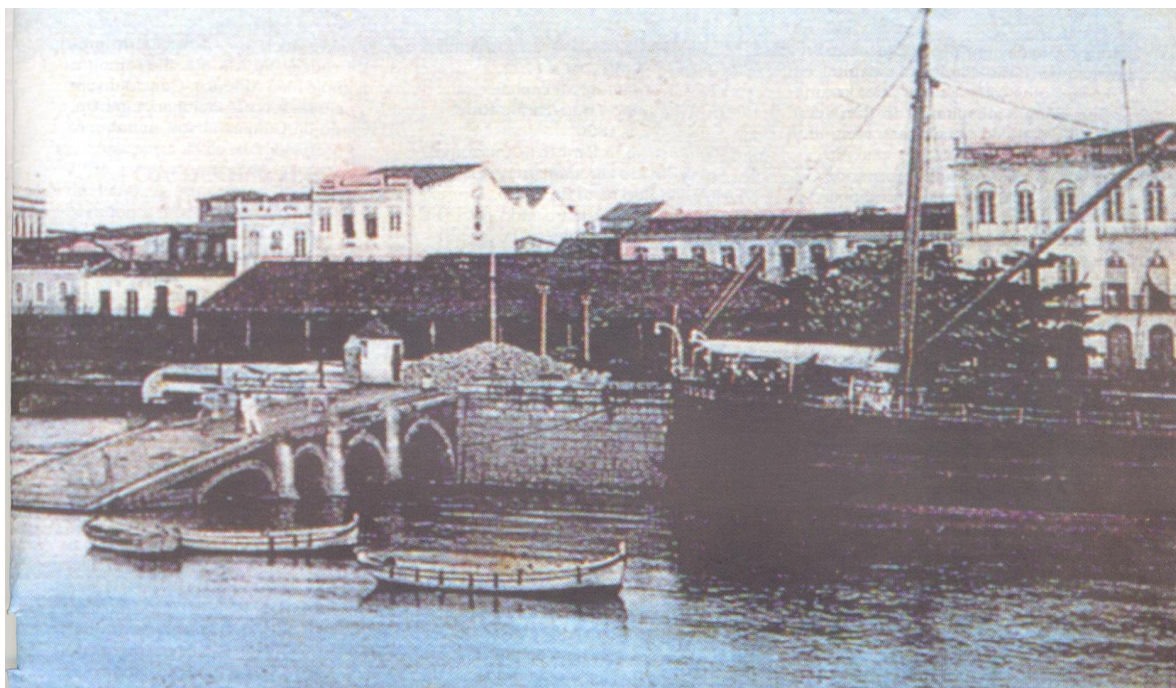


Foto 2- Rampa da Sacramento no início do século XX





**Foto 3- Av. Nazaré no início do século XX**



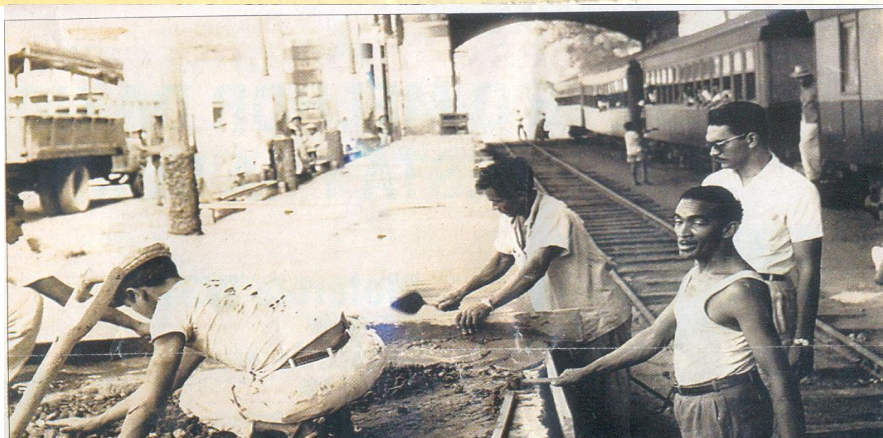
**Foto 4- Av. Nazaré hoje (2010)**



## Fotos da Estrada de Ferro de Bragança



**Foto 1 - Estação**

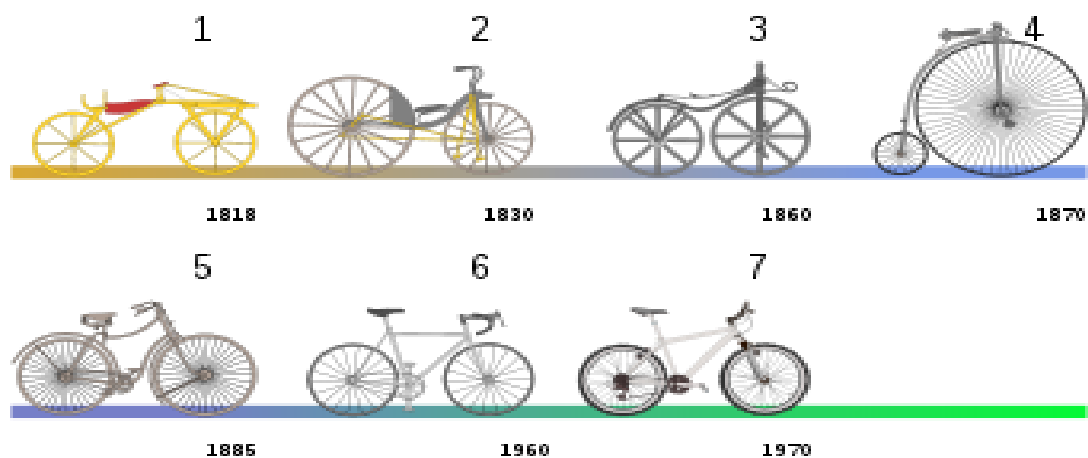


**Foto 2 - Ferrovia**

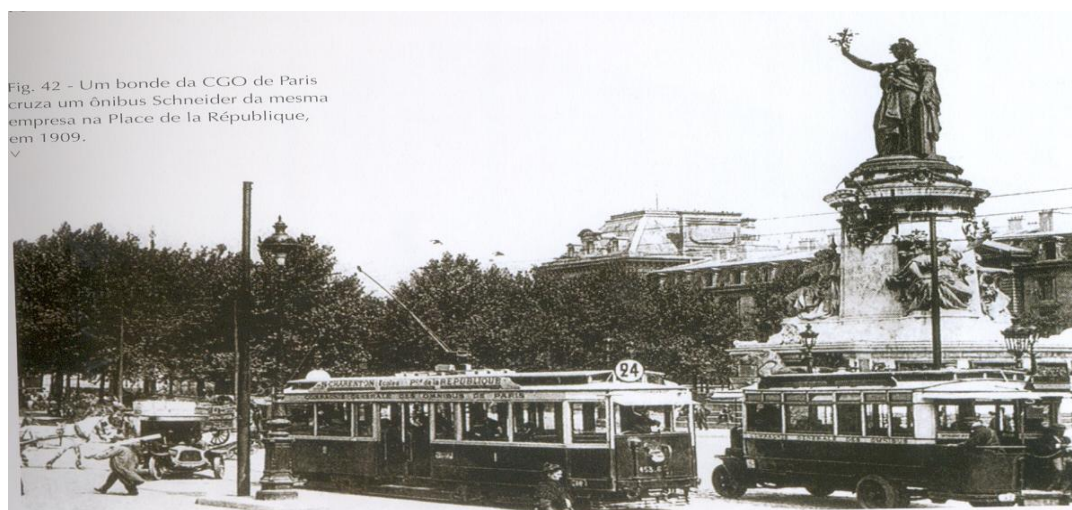


**Foto 3 - Trem**

## A Evolução Tecnológica da bicicleta



## UM BONDE ELÉTRICO E UM ÔNIBUS EM PARIS -1909



## 1º AUTOMÓVEL A GASOLINA - 1886 - ALEMANHA





## **Algumas partes da apostila de trânsito que os alunos tinham de ler para responder o 2º teste**

### **Apostila sobre Trânsito e Transporte**

#### **Situação do Transporte Urbano no Brasil**

A população brasileira está concentrada em mais de 80% nas áreas urbanas. O transporte é um fator essencial no desenvolvimento econômico e social das cidades. O inadequado modelo atual de transporte urbano causa custos grandes para a economia do Brasil. As grandes cidades formam a base da produção industrial e de serviços para o país.

A eficiência da economia brasileira dependerá em grande parte do funcionamento adequado da rede de transportes. Os custos do modelo atual de transporte urbano constituem um obstáculo ao crescimento do Brasil. As maiores cidades brasileiras, nas últimas décadas, foram transformadas em espaços principalmente para os automóveis. A frota de automóveis se ampliou, com a justificativa de que era a melhor alternativa de transporte para pessoas com melhor condição financeira. Formou-se a cultura do automóvel. Enquanto se construía essa cultura do automóvel, os sistemas de transporte público permaneceram insuficientes para atender uma clientela sempre crescente.

Ultimamente, há vários problemas que afetam o transporte público (trens, ônibus, metrô) como a questão das tarifas (passagens), deficiências na organização e operação desse tipo de transporte e também a concorrência com o transporte clandestino (vans, kombis, bestas etc). A situação atual do transporte nas grandes cidades brasileiras produz problemas como o congestionamento, com elevação dos tempos de viagem e redução da produtividade das atividades urbanas. O uso cada vez maior de automóveis e a não prioridade ao transporte público acaba causando problemas como o uso inadequado do espaço viário (ruas, avenidas) pelos automóveis, o que faz com que a velocidade dos ônibus urbanos seja reduzida, com impactos no custo da operação, com perda da confiança dos usuários no sistema.

A redução dos investimentos necessários ao transporte público, a paralisação de obras necessárias levam à queda na qualidade no sistema. A manutenção de grandes diferenças de qualidade estimula o uso do transporte individual (carros particulares) pela classe média. Nas grandes cidades o número de passageiros utilizando o transporte público vem caindo. O uso maior dos automóveis e a diminuição no uso do transporte público causa, além de congestionamentos, um maior índice de poluição atmosférica, causando danos à saúde da população urbana. Outro problema encontrado devido ao uso maior dos automóveis e à redução do uso do transporte público é a ocorrência de mais acidentes de trânsito.

Muitos motoristas de carros particulares preocupam-se muito com a velocidade e os pedestres e ciclistas ficam expostos ao perigo. O custo com acidentes é muito alto (mortes, feridos, mutilados, danos materiais). A abertura de mais vias para o uso de automóveis pode causar problemas para as cidades como a destruição do patrimônio histórico e arquitetônico, bem como há uma violação das áreas residenciais e de uso coletivo. Portanto, como conseqüências negativas do atual modelo atual de transporte, há congestionamentos freqüentes, poluição, prejuízos para a economia nacional, uso inadequado do espaço público, consumo maior de combustível. A valorização do transporte público necessita de apoio político, financeiro e técnico. É preciso um amplo planejamento para o transporte público, considerando-se por exemplo, a integração de vários tipos de transporte (trem, metrô, ônibus, barco) e o uso das vias públicas seja submetido a novos critérios que priorizem o transporte coletivo. As políticas urbanas devem considerar o Planejamento Urbano, o Planejamento de Transporte e o Planejamento de Circulação. O correto uso do solo deve ser considerado. Assim, grandes construções que venham, quando prontas, a causar problemas no transporte e no trânsito, devem ser submetidas a regras que possibilitem um menor impacto ambiental e no trânsito. Para que a população utilize mais o transporte público é preciso considerar fatores como: melhoria dos veículos, capacitação dos operadores (por exemplo, motoristas e cobradores), melhoria no atendimento (menos tempo de espera nas paradas, alcance das linhas), integração entre vários tipos de transporte e mais informações aos usuários.



No que diz respeito a acidentes de trânsito, é preciso diminuir o número alto de acidentes e adotar medidas como mais educação para o trânsito, mais fiscalização e atenção especial aos elementos mais vulneráveis no trânsito como pedestres, ciclistas e idosos. É preciso o comprometimento e a intenção das esferas municipais, estaduais e federal na definição de objetivos e planos de ação para a melhoria do trânsito e do transporte público. Além da valorização do transporte público, deve-se preservar o espaço necessário ao transporte não motorizado. Deve haver, para se alcançar um transporte melhor e um trânsito mais humanizado, o engajamento de técnicos, planejadores, autoridades, parlamentares, sindicatos, iniciativa privada, usuários e associações civis. O futuro das cidades brasileiras e da qualidade de vida de nossa população dependem desse grande esforço coletivo. ( Livro Transporte Humano, Cidades com Qualidade de Vida, ANTP).

### **Aspectos Históricos sobre o Transporte Urbano**

Desde as primeiras cidades até o início do século XX, os deslocamentos pessoais foram realizados predominantemente à pé. O crescimento das cidades maiores alongou muitos percursos, as caminhadas à pé passaram a ser complementadas pelo uso de veículos de tração animal. Surgiram os primeiros serviços de charrete (os primeiros táxis) e os serviços de grandes carruagens (os primeiros ônibus). Posteriormente, com a utilização de trilhos, começaram a ser utilizados os primeiros bondes e com o aperfeiçoamento das máquinas a vapor surgiram os trens. Os obstáculos físicos e outros problemas fizeram com que se pensasse numa outra forma de transporte que passasse por debaixo da terra e em início do século XX surgem então as primeiras linhas de metrô na Europa e nos Estados Unidos. A partir de 1900, boa parte das cidades passou a trocar os seus bondes puxados por burros por bondes elétricos. À medida que foi se aperfeiçoando nas primeiras décadas do século XX o motor de combustão interna surgiram então o táxi e o ônibus. Por volta dos anos 30 e 40 houve uma progressiva decadência dos bondes como meio de transporte e passaram a se expandir no Brasil os serviços de táxis, lotações e ônibus. Ainda não havia uma grande quantidade de automóveis particulares. Na década de 50 cresceram as importações de carros particulares. Foi criada a PETROBRÁS. Anos depois foram instaladas fábricas de automóveis no Brasil. A partir dessa década, o automóvel começou a ser priorizado e o transporte público que precisava de investimentos ficou em um plano inferior. Procurou se adaptar as cidades para o uso do automóvel em grande escala. O bonde, o trem e o ônibus passaram a ser estigmatizados como transportes ruins e de pobre nas grandes cidades. Começou um declínio no sistema de pequenos ônibus e lotações e iniciou a era das empresas com maior número de ônibus e com grande capacidade de passageiros.

Trecho extraído do livro “O que é Transporte Urbano” de Charles Wright.

### **O Resgate da Convivência nos Espaços Públicos**

As calçadas, como todo espaço público, são um importante meio de convivência cidadã, de sociabilidade e de educação. Somente por isso, o resgate dos espaços públicos exclusivos dos pedestres seria uma atribuição essencial de governo. É nelas que se dá a prática democrática de ir e vir, de encontrar o próximo e de exercer atividades públicas e sociais, de ter acesso a tudo e a todos de uma cidade. É sobre esses elementos primordiais que baseamos a vida moderna. A partir do século XIX nas cidades ocidentais, houve uma expulsão dos pedestres dos espaços públicos das vias de comunicação terrestre pelos veículos de transporte. Assim, as ruas passaram a ser totalmente ocupadas pelos veículos. O ato de caminhar pelas laterais das ruas levou à necessidade de construção de calçadas e passeios públicos em todas as cidades ditas modernas. No Brasil, nas cidades coloniais, essa atividade coube, muitas vezes, ao Estado, tendo resultado em magníficas obras. Nas cidades contemporâneas, a construção de calçadas foi delegada aos proprietários dos terrenos, que em muitas vezes não se obedece a qualquer norma que as torne mais seguras e adequadas ao caminhar humano e sem consideração com as exigências necessárias ao tipo de locomoção de pessoas com deficiências. E o que é pior, em muitas cidades brasileiras não há calçadas construídas. Assim, a convivência pública nas ruas, que propiciava o exercício da cidadania e civilidade, restringiu-se a oportunidades cada vez mais curtas e raras, além das dificuldades com obstáculos físicos interpostos ao ato de caminhar à pé, de encontrar-se com outro cidadão, de respeitar regras de convivência social, de cumprimentar o

desconhecido, de sorrir irmanamente, ou de simplesmente flunar com os olhos e com o caminhar vagabundo e despretencioso. A cidade tem que ser integradora e tem que misturar os tecidos urbanos, tem que ser incluyente, mais amorosa, tem que pensar nas crianças, nos idosos, nos pobres. A supressão do transporte coletivo pelo individual só agrava a desigualdade.

Não pode haver dúvida de que o resgate do ato social urbano do caminhar seguro e confortável, através de um espaço público em que os cidadãos possam conviver, é uma exigência muito necessária para a humanização de nossas cidades, para a diminuição de seus índices de violência, de insegurança e de acidentes. E esse resgate do espaço público precisa ser incentivado pelo Poder Público.

Texto extraído do artigo de Laurindo Junqueira, publicado na Revista da ANTP, número 106.

### **Transporte Hidroviário Urbano em Belém: realidade e perspectivas**

Os rios são as mais concretas e viáveis “estradas” naturais da região amazônica. Cabe aos espaços urbanos regionais explorá-los como via de transporte, de forma planejada, em comunhão com a preservação ambiental, respeitando a grandeza da floresta e sua biodiversidade. Belém é uma metrópole predominantemente insular, com 65,7% de seu território composto por ilhas. Porém, o transporte hidroviário regular é reduzido em relação aos demais modos, mas de fundamental importância para a população das ilhas. O que verifica é uma fragmentação do tecido urbano em dois espaços completamente distintos: o espaço insular (ilhas) e o espaço continental, de ocupação completamente diferenciada e, por sua vez, de estágios de desenvolvimento bastante desiguais.

A situação se mostra excludente (que exclui) para a população das ilhas que se vê desprovida do acesso à infra-estrutura social urbana necessária ao atendimento de necessidades básicas e, ainda sujeita ao uso de um transporte hidroviário não regulamentado, desprovido de regularidade e de segurança. De maneira geral, há dificuldade de acesso a estes locais e de dinamização do setor produtivo em função disto, apesar do grande potencial de aproveitamento econômico do espaço insular.

A ocupação da região de Belém ocorreu através do Rio Pará, no século XVII, e, seguindo a cultura dos colonizadores, as edificações não foram feitas de frente para o rio e sim para o interior, característica esta que iria nortear toda a evolução urbana e ocupação da cidade para o continente. O processo de urbanização foi lento até o início do século XVIII, pois a própria topografia (características do terreno) e acidentes naturais, com uma quantidade de furos e igarapés, contiveram a ocupação territorial em pelo menos 40% da área continental, chamadas de “áreas de baixadas”. Porém, em meados do século XIX se deu um grande incremento comercial em Belém, proveniente da produção e comercialização da borracha. A prosperidade teve papel marcante para a reorganização espacial da cidade, principalmente no que diz respeito à integração do espaço intra-urbano com a área portuária. Na metade do século XX, iniciaram-se as obras para a construção de diques, canais e comportas, ao longo da orla fluvial do Rio Guamá, com a finalidade de proteger as áreas baixas contra inundações e marés. Na década de 50 houve o início de um processo de ocupação generalizado da orla nas terras baixas ao longo do Rio Pará e do Rio Guamá, de maneira desordenada. O processo de ocupação de terras baixas se refletiu ao longo da orla. Com a consolidação da ocupação, as atividades informais de pequeno porte acabaram por ceder lugar a empreendimentos maiores como madeireiras, indústrias de beneficiamento de produtos vindos do interior, transportadoras e estabelecimentos de serviços. Neste processo de urbanização, a região das ilhas sempre esteve à parte com uma população fixa de ribeirinhos.

Os modos de transporte nos dois espaços, insular e continental, são o rodoviário e o hidroviário. Apenas em duas ilhas existe o modo rodoviário. Em Belém, ao longo de toda a orla, existe grande número de atracadouros particulares, utilizados por pequenas e médias embarcações que atualmente funcionam de maneira independente e muitos em condições deficientes, não oferecendo o atendimento necessário ao usuário. O serviço de transporte hidroviário é oferecido em menor parte pela CTBel e na maior parte por barqueiros que atuam sem regulamentação, de maneira irregular e com embarcações carentes de conforto.

O transporte hidroviário poderia ser utilizado como complementar ao modo rodoviário no espaço continental, uma vez que se encontra congestionado e com poucas possibilidades de rotas terrestres, além do que uma parte expressiva da população de periferia da Região Metropolitana de Belém encontra-se localizada às margens dos rios. O investimento em terminais parece ser uma questão fundamental para promover a integração entre os sistemas rodoviário e o hidroviário. Há necessidade de um planejamento com visão integradora entre o sistema rodoviário e o hidroviário, em que o último exerça o papel de transporte complementar do sistema e, como tal, participante da rede de transporte do continente e das ilhas. Texto extraído do artigo da Professora Máisa Tobias, publicado na Revista da ANTP, número 113, de 2007.

### **As Ferrovias no Brasil na Economia Cafeeira**

Em torno do café organizou-se um conjunto de atividades e transformações-complexo cafeeiro-que envolvia desde a comercialização, transporte e ensacamento do produto até a venda de terras e equipamentos. Os transportes passaram a se desenvolver, acompanhando o crescimento da importância da cafeicultura. Inicialmente o escoamento da produção do Vale do Paraíba era feito por tropas de mulas, em estradas de terra, até os portos do Rio de Janeiro e de Santos. Já a produção do Oeste Paulista, que viria a superar a do Vale na década de 1870, era encarecido pelo transporte das tropas e tinha sua qualidade prejudicada devido aos longos e precários caminhos percorridos. Em 1867, foi construída, a partir de investimentos ingleses, a São Paulo Railway, ligando Jundiaí ao porto de Santos. Um dos maiores símbolos da Revolução Industrial inglesa, a estrada de ferro passou a fazer parte do cenário agrícola do Brasil.

Um verdadeiro surto ferroviário acompanhando idênticas transformações que ocorriam na Europa e Estados Unidos no mesmo período, inaugurou um novo campo de investimentos para o capital cafeeiro, trouxe mais rapidez e facilidade para os produtores do Oeste Paulista e consolidou o domínio econômico da região. Os novos meios de transporte permitiram que os grandes cafeicultores estabelecessem suas residências nas cidades, deixando a administradores as tarefas diárias de suas propriedades, estimulando a urbanização de regiões do interior. A maior parte do financiamento das estradas de ferro provinha de recursos do Estado e de empréstimos internacionais, principalmente da Inglaterra.

Trecho do capítulo “O Império do Café”, do livro “A escrita da História” de Flávio de Campos e Renan Miranda.

## Ficha de avaliação do público-trabalhos de 2007 e 2008

### Questionário de Avaliação sobre as opiniões do público

1- Categoria:

a-Aluno ( )

b-Professor ( )

c- Funcionário ( )

d-Outra ( ). Qual?

2- Como você avalia os trabalhos?

a- Ótimos ( )

b- Bons ( )

c-Regulares ( )

d-Ruins ( )

Justifique:

3- Diante dos trabalhos apresentados, quais suas impressões sobre a questão levantada (trânsito)?

4- Considerou válida a apresentação da temática pela turma?

a- Sim ( )

b- Não ( )

Justifique:

5- Categoria:

a-Aluno ( )

b-Professor ( )

c- Funcionário ( )

d-Outra ( ). Qual?

6- Como você avalia os trabalhos?

a- Ótimos ( )

b- Bons ( )

c-Regulares ( )

d-Ruins ( )

Justifique:

7- Diante dos trabalhos apresentados, quais suas impressões sobre a questão levantada (trânsito)?

8- Considerou válida a apresentação da temática pela turma?

a- Sim ( )

b- Não ( )

Justifique:

## Fotos de alguns trabalhos apresentados em 2007



Foto 1- Confecção de Maquete



Foto 2- Sinalização de trânsito



Foto 3 - O professor e os alunos

## Fotos tiradas por alunos sobre transporte hidroviário



Foto 4 - Navio



Foto 5 - Porto



Foto 6 - Tirada por alunos que fizeram trabalho sobre os papéis no trânsito  
Papéis destacados: o agente de trânsito, o ciclista, os pedestres, os motoristas.

### Letra de música criada pelos alunos da turma 3T03 em trabalho de 2008

Os mal educados atrapalham o trânsito,  
Gentileza é fundamental, fundamental.

Não adianta esquentar a cabeça,  
Não precisa avançar o sinal, o sinal.

Dê seta para mudar de pista  
Ou para entrar na transversal, transversal.

#### **Refrão**

**Todo mundo tem direito à vida,  
Todo mundo tem direito igual.  
O pedestre e o ciclista merecem seu respeito,  
Não se deve maltratá-los.**

Prepara o para brisa  
Que já vem o temporal, temporal.

Espere, não insista com a buzina, desencoste o seu  
Do meu metal, meu metal.

Devagar para contemplar a vista  
Menos peso no pedal, no pedal.

Temos que ter cuidado no trânsito,  
A rua é de todos etc e tal.

Pisca para encostar, com licença, obrigado  
Até logo e tchau.

Bom dia, boa tarde, boa noite, tudo bem, gentileza é fundamental, é fundamental.



### **Resultados de pesquisa feita pela turma 3T04 em 2008 com alunos do colégio que usam bicicleta**

Foram aplicados 10 questionários para alunos do colégio.

-60% disseram ter de 16 a 18 anos;

- 40% de 19 a 21 anos.

-70% do sexo masculino e 30% do sexo feminino.

-90% da 3ª série e 10% da 2ª série. 80% do turno da tarde.

-10% do turno da noite e 10% do turno da manhã.

-Entre os locais de moradia, prevaleceram os bairros Condor (20%), Cremação (20%) e Terra Firme (20%).

-Os principais deslocamentos com bicicleta de segunda à sexta-feira mencionados foram casa-trabalho-escola-casa (30%) e nos fins de semana os deslocamentos casa-comércio ou feira-casa.

-De segunda à sexta-feira responderam que o horário que mais usam bicicleta é pela manhã (50%) e nos fins de semana predominaram os horários da manhã e da tarde.

-70% disseram que usam a bicicleta com frequência. Apenas 20% disseram que se pudessem mudariam de modo de transporte (para carro).

-As maiores dificuldades apontadas foram: Congestionamentos (40%); Falta de respeito dos motoristas (40%). Outros: Ruas esburacadas; asfaltamento com problemas, falta de ciclovias, assaltos.

Entre as sugestões : criação de ciclovias (80%). Outras: melhorias no trânsito, mais respeito dos motoristas em relação aos ciclistas, mais campanhas educativas, incentivar mais o uso de bicicletas.

**Fotos de alguns trabalhos expostos em 2008.**



**Foto 1 e 2 – Turno da tarde - Apresentação de um show musical falando de trânsito**



**Foto 3 – Turno da noite- Alunos falando sobre a importância da Educação para o Trânsito**

## Fotos de alguns trabalhos realizados no ano de 2009

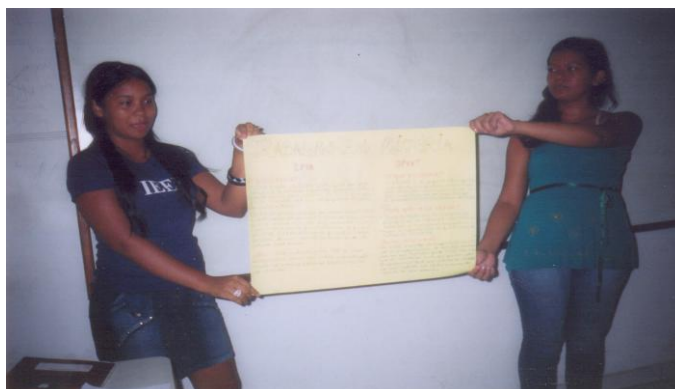


Foto 1 - Apresentação de trabalho sobre IPVA e DPVAT

## Peça a respeito dos perigos de beber antes de dirigir



Foto 2 - Narradora falando sobre a peça e sobre os perigos da bebida alcoólica antes de dirigir



Foto 3 - A festa: bebendo



**Foto 4 - A festa: dançando**



**Foto 5 - Depois da festa: o acidente de trânsito**



**Foto 6 - Trabalho sobre a história da motocicleta**

Colégio IEEP

Disciplina: História-Professor: Márcio José Matos Rodrigues

Série:

-Turma:

-Turno:

Nome:

Teste 1 de conhecimentos sobre transporte. **Responda individualmente numa folha de papel anexa a este questionário. Coloque o cabeçalho acima na folha de papel, não se esquecendo de colocar seu nome, turma, série, turno.** Este teste não vale ponto. Mas poderá servir de base para um futuro trabalho e também testará seus conhecimentos neste momento sobre a questão. Mais tarde ela será debatida em sala. Responda apenas com os seus conhecimentos atuais sobre esta questão. Não peça ajuda de um ou mais colegas. O que não conseguir responder pode deixar em branco. Procure responder o máximo de questões que puder. **Não deixe de entregar nesta aula.**

Questões:

- 1- Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?
- 2- Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:
- 3- Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo? Explique:
- 4- Você sabe qual governo brasileiro na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?
- 5- Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:
- 6- Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidade de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?
- 7- Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:
- 8- Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:
- 9- Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte ciclovitário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:
- 10- Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?

Colégio IEEP

Disciplina: História-Professor: Márcio José Matos Rodrigues

Série: -Turma:

Nome:

Teste 2 de conhecimentos sobre transporte ( o primeiro foi realizado anteriormente ao trabalho) .  
**Responda individualmente numa folha de papel e anexe a este questionário ou então atrás da folha. Se optar por uma folha de papel, coloque o cabeçalho acima na folha, não se esquecendo de colocar seu nome, turma, série, turno.** Este teste faz parte do trabalho realizado na semana de trânsito de 2009. Responda com os conhecimentos aprendidos sobre esta questão. É um trabalho individual. Não peça ajuda de um ou mais colegas. Não deixe de entregar. O teste pretende avaliar o seu nível de conhecimento após o trabalho realizado. Se uma folha de papel não for suficiente, poderá usar uma outra, mas coloque também nome e turma e indique as questões respondidas.

Questões: 1-Sobre o transporte e o trânsito nas grandes cidades brasileiras, qual é a sua opinião? E na cidade onde você mora?

- 2- Você acha que há uma relação entre transporte e meio ambiente? Explique:
- 3- Você considera que há uma relação entre a Revolução Industrial e o desenvolvimento do transporte no mundo? Explique:
- 4- Você sabe qual governo brasileiro na década de 60 incentivou a indústria automobilística? Como foi esse incentivo?
- 5- Você considera importante o transporte fluvial para Belém e para a Amazônia? Explique:
- 6- Em relação ao Brasil, como você considera a questão do trânsito e do transporte? Há necessidade de melhorias? Se há necessidade, quais seriam essas melhorias? Como implementá-las?
- 7- Você considera que o automóvel e a motocicleta são as melhores opções de transporte nas grandes cidades brasileiras? Explique:
- 8- Você acha importante o transporte coletivo nas cidades brasileiras? Explique:
- 9- Em relação às bicicletas, você acha que o meio de transporte ciclovitário tem sido suficientemente valorizado no Brasil? Explique:
- 10- Que medidas você acha necessárias para melhorar o transporte coletivo e o trânsito em Belém?
- 11- O que você acha de mais importante que aprendeu com sua participação no trabalho de trânsito?
- 12-Você considerou válida a experiência na realização do trabalho sobre trânsito/transporte? Explique:



**Questionário de avaliação da disciplina no ano de 2009 (novembro de 2009)****I-Dados de identificação**

1- Turma:                      - 2-Turno: Tarde ( ) Noite ( ) - 3-Idade:

4- Sexo: a-Masc ( )    b- Fem ( )

**II- Dados específicos:**

1- Sua aprendizagem da disciplina foi: a- Ótima ( )    b- Boa ( )

c-Regular ( )            d- Ruim ( )

2- Seu relacionamento com os colegas foi: a-Ótimo ( )    b- Bom ( )

c- Regular ( )            d- Ruim ( )

3- Sua auto-avaliação como aluno ou aluna: a- Ótima ( )    b- Boa ( )

c- Regular ( )            d- Ruim ( )

4- Sua frequência nas aulas foi: a- Ótima ( )    b- Boa ( ) c- Regular ( )

d- Ruim ( )

5-Sobre as atividades desenvolvidas na turma como você avalia:

5.1-Aulas expositivas com uso do quadro: Ótimas ( )    b- Boas ( )

c- Regulares ( )    d- Ruins ( )

5.2- Trabalhos de grupos ou seminários: a- Ótimos ( )    b- Bons ( )

c- Regulares ( )    d- Ruins ( )

5.3- Participação no sarau :

a- Ótima ( )            b- Boa ( )    c- Regular ( )    d- Ruim ( )

**5.4- Trabalhos sobre o trânsito: a- Ótimos ( )    b- Bons ( )**

**c- Regulares ( )    d- Ruins ( )**

5.5- Uso de dvds sobre temas de História: a- Ótimo ( )    b- Bom ( )

c- Regular ( )            d- Ruim ( ).

6- Teve dificuldades para freqüentar as aulas?

A- Sim ( ). Quais?

B- Não ( )

7- Comentários e sugestões: